

# Plano apresentado no Japão não prevê deságio

O plano de renegociação de parte da dívida externa brasileira, apresentado, ontem, aos bancos credores japoneses propõe negociação voluntária e sem deságio. De acordo com fontes bancárias japonesas, a proposta apresentada em Tóquio é mais moderada em relação à que foi apresentada aos Estados Unidos no começo do mês.

Segundo o plano original, detalhado no começo deste mês, US\$ 35 bilhões, cerca de metade da dívida bancária brasileira, seriam convertidos em títulos de longo prazo, com desconto de 25 a 30% do valor nominal. O secretário Baker declarou esta proposta sem possibilidade de ser discutida.

Os negociadores da dívida do Brasil, Fernão Bracher, assessor especial do Ministério da Fazenda, e Yoshiaki Nakano, secretário especial de assuntos econômicos, explicaram um plano de dívida revisto a representantes de dez bancos japoneses, credores

do Brasil em mais de US\$ 10 bilhões.

Conforme o plano, os bancos negociariam de forma voluntária a conversão de até 50% da dívida brasileira em títulos ao valor nominal de 100%.

As fontes bancárias japonesas não quiseram comentar esta nova proposta, apenas afirmaram que a proposta original era um passo unilateral para forçar os bancos a escriturar como prejuízo seus empréstimos ao Brasil sem qualquer compensação.

As fontes bancárias japonesas informaram ainda que a delegação brasileira visitou o Export-Import Bank of Japan, pedindo um aumento do suprimento de recursos do Japão para projetos brasileiros destinados à ampliação das exportações. A fonte informou, porém, que esta cooperação deverá ocorrer somente se os países credores que são membros do Clube de Paris concordarem. (Reuters)